Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

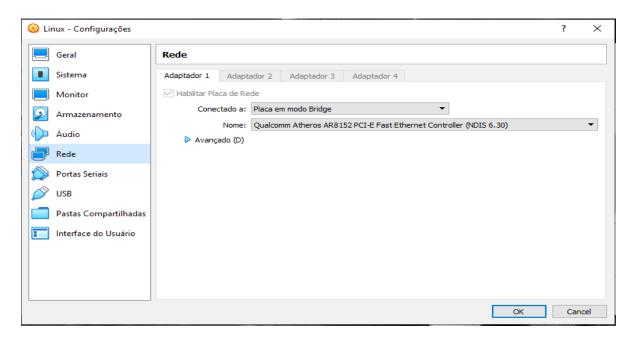
ESTUDO DIRIGIDO: Introdução a Redes com GNU/Linux (LUIZ FELIPE DA SILVA)

INSTRUÇÕES:

- 1. Os exercícios abaixo deverão ser feitos dentro do terminal do Linux
- 2. Os exercícios estão, em sua maioria, dependentes um dos outros. Ou seja, o segundo depende do primeiro, o terceiro do segundo, e assim sucessivamente. Procure fazê-los na ordem.
- 3. Deverá ser entregue um relatório, até a data final especificada, contendo a sequência de comandos que vocês digitaram para realizar cada item do trabalho.
 - A sequência de comandos *deverá* ser um screenshot da tela de terminal com os comandos que vocês utilizaram.
- 4. Os comandos deverão ser explicados, bem como o significado de seus parâmetros.
- 5. Entregue este trabalho em formato PDF! Coloque o seu nome no lugar do nome do aluno acima!

ESPECIFICAÇÃO:

1. Configure a máquina virtual para ser executada com a placa de rede em modo bridge, conforme mostrado em aula



Para colocar a máquina virtual para executar a placa de rede em modo bridge basta selecionar a opção de configuração, redes e depois selecionar a opção "placa em modo bridge".

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

- 2. Force a execução do DHCP usando o comando *ifconfig* . Após, com esse comando, descubra;
 - a) O IP da máquina
 - b) O endereço MAC
 - c) A máscara de rede.
 - d) O gateway padrão

```
File Edit View Terminal Tabs Help

osboxes@osboxes:~$ sudo ifconfig
enp0s3    Link encap:Ethernet HWaddr 08:00:27:25:6f:32
    inet addr:192.168.0.103    Bcast:192.168.0.255    Mask:255.255.255.0
    inet6 addr: fe80::9317:6001:126f:db3e/64    Scope:Link
    UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500    Metric:1
    RX packets:87 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
    TX packets:100 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
    collisions:0 txqueuelen:1000
    RX bytes:59482 (59.4 KB) TX bytes:11228 (11.2 KB)

lo    Link encap:Local Loopback
    inet addr:127.0.0.1 Mask:255.0.0.0
    inet6 addr: ::1/128 Scope:Host
    UP LOOPBACK RUNNING MTU:65536 Metric:1
    RX packets:46 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
    TX packets:46 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
    collisions:0 txqueuelen:1000
    RX bytes:3644 (3.6 KB) TX bytes:3644 (3.6 KB)

osboxes@osboxes:~$ sudo ifconfig enp0s3 down
osboxes@osboxes:~$ sudo ifconfig enp0s3 up
osboxes@osboxes:~$
```

Para forçar a execução do DHCP basta utilizar o ifconfig, para desabilitar e depois habilitar a interface de rede, assim o protocolo será executado.

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

Utilizando o ifconfig podemos obter as informações solicitadas. Segue abaixo as informações:

```
ip → 192.168.0.103;
endereço MAC → 08:00:27:25:6F:32;
máscara de rede → 255.255.255.0;
gateway padrão → 192.168.0.1;
```

(Utilizei o comando route para descobrir o gateway padrão)

```
osboxes@osboxes:~$ route
Kernel IP routing table
                Gateway
Destination
                                                 Flags Metric Ref
                                                                      Use Iface
                                 Genmask
default
                192.168.0.1
                                 0.0.0.0
                                                 UG
                                                        100
                                                               0
                                                                        0 enp0s3
                                 255.255.0.0
link-local
                                                        1000
                                                               0
                                                                        0 enp0s3
                                 255.255.255.0
192.168.0.0
                                                 U
                                                        100
                                                               0
                                                                        0 enp0s3
osboxes@osboxes:~$
```

- 3. Descubra o DNS do site www.cefet-rj.br . Em seguida:
 - a) Avalie o desempenho de acesso ao site externamente
 - b) Avalie o desempenho de acesso ao site internamente (ou seja, descubra o IP da servidor de www.cefet-rj.br)
 - c) Avalie o desempenho do DNS usado pelo site (descubra o DNS antes ...)
 - d) Avalie o desempenho do DNS do google. Entre a letra c e d, qual dos 2 é mais rápido?

Baseado nos resultados, responda: qual é o gargalo da velocidade de acesso do site www.cefet-rj.br?

```
Terminal - osboxes@osboxes: ~
                                                                                       - + ×
File Edit View Terminal Tabs Help
osboxes@osboxes:~$ nslookup -type=ns www.cefet-rj.br
                  127.0.1.1
Gerver:
                  127.0.1.1#53
Address:
Non-authoritative answer:
www.cefet-rj.br canonical name = nginx.cefet-rj.br.
Authoritative answers can be found from:
        origin = dns01.cefet-rj.br
mail addr = crfgama.cefet-rj.br
serial = 2019092700
        refresh = 28800
retry = 7200
         expire = 1209600
        minimum = 84600
osboxes@osboxes:~$
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

Para descobrir o DNS de um site basta utilizar o comando nslookup com os parâmetros -type = ns [endereço do site], depois disso o comando retornará DNS correspondente ao site.

Para descobrir o desempenho de acesso do site externamente, basta utilizar o comando iperf com os parâmetros -c seguido do endereço do site e a porta que será a 80.

```
Terminal - osboxes@osboxes:~ - + ×

File Edit View Terminal Tabs Help

osboxes@osboxes:~$ nslookup www.cefet-rj.br

Server: 127.0.1.1

Address: 127.0.1.1#53

Non-authoritative answer:

www.cefet-rj.br canonical name = nginx.cefet-rj.br.

Name: nginx.cefet-rj.br

Address: 200.9.149.88

osboxes@osboxes:~$ sudo iperf -c 200.9.149.88 -p 80

Client connecting to 200.9.149.88, TCP port 80

TCP window size: 85.0 KByte (default)

[ 3] local 192.168.0.103 port 56022 connected with 200.9.149.88 port 80

[ ID] Interval Transfer Bandwidth

[ 3] 0.0-10.4 sec 13.1 MBytes 10.6 Mbits/sec

osboxes@osboxes:~$
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

Para descobrir o desempenho de acesso do site internamente basta descobrir o ip do servidor pelo nslookup e depois, e depois com o iperf colocar os parâmetros -c seguido do ip do servidor e a porta 80

```
Terminal - osboxes@osboxes:~ - + ×

File Edit View Terminal Tabs Help
osboxes@osboxes:~$ sudo iperf -c 127.0.1.1 -p 53 -u

Client connecting to 127.0.1.1, UDP port 53
Sending 1470 byte datagrams
UDP buffer size: 208 KByte (default)

[ 3] local 127.0.0.1 port 37105 connected with 127.0.1.1 port 53
[ ID] Interval Transfer Bandwidth
[ 3] 0.0-10.0 sec 1.25 MBytes 1.05 Mbits/sec
[ 3] Sent 893 datagrams
[ 3] WARNING: did not receive ack of last datagram after 10 tries.
osboxes@osboxes:~$
```

Para avaliar o desempenho do DNS utilizado pelo site é só descobrir o DNS com nslookup e depois utilizar o comando iperf com os mesmos parâmetros de anteriormente trocando somento o ip(que nesse caso seria o dns).

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

```
Terminal -osboxes@osboxes:~ - + ×

File Edit View Terminal Tabs Help
osboxes@osboxes:~$ sudo iperf -c 8.8.8.8 -p 53 -u

Client connecting to 8.8.8.8, UDP port 53
Sending 1470 byte datagrams
UDP buffer size: 208 KByte (default)

[ 3] local 192.168.0.103 port 50091 connected with 8.8.8.8 port 53
[ ID] Interval Transfer Bandwidth
[ 3] 0.0-10.0 sec 1.25 MBytes 1.05 Mbits/sec
[ 3] Sent 893 datagrams
[ 3] WARNING: did not receive ack of last datagram after 10 tries.
osboxes@osboxes:~$
```

O DNS do google é o 8.8.8.8, então para avaliar o seu desempenho basta colocar esse DNS com iperf. Fazendo a comparação entre com a letra c, pode – se perceber que os dois sites tem o mesmo desempenho de DNS.

Com base nos resultados obtidos o gargalo do site <u>www.cefet-rj.br</u> seria de 0.2 Mbits/sec em relação rede interna. E levado em conta a rede externa seria de 2,2 Mbits/sec

4. Execute um ping com broadcast para toda a rede. Quantas máquinas responderam?

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

```
usuario@usuario-VirtualBox: ~
                                                                        - + ×
Arquivo ditar Abas Ajuda
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 6339 bytes 3999580 (3.9 MB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,L00PBACK,RUNNING> mtu 65536
       inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
       inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
       loop txqueuelen 1000 (Loopback Local)
       RX packets 316 bytes 26910 (26.9 KB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 316 bytes 26910 (26.9 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
usuario@usuario-VirtualBox:~$ ping -b 192.168.31.255
WARNING: pinging broadcast address
PING 192.168.31.255 (192.168.31.255) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 192.168.31.254: icmp seq=1 ttl=64 time=0.662 ms
64 bytes from 192.168.30.8: icmp_seq=1 ttl=255 time=1.53 ms (DUP!)
64 bytes from 192.168.30.9: icmp seq=1 ttl=255 time=2.70 ms (DUP!)
^C
--- 192.168.31.255 ping statistics ---
1 packets transmitted, 1 received, +2 duplicates, 0% packet loss, time Oms
rtt min/avg/max/mdev = 0.662/1.633/2.701/0.836 ms
usuario@usuario-VirtualBox:~$
```

Para pingar no broadcast, primeiramente devemos saber o qual é o ip de broadcast e para descobrir basta utilizar o ifconfig. Depois de descobrir o ip é só colocar no comando ping seguido do -b com o ip de broadcast. Nesse caso trés máquinas responderam.

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais
Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

- 5. Mude o IP de sua máquina, ainda na mesma rede do execício 2, para: 192.168.x.y.
 - a) x deverá estar de acordo com o a rede do laboratório, e todos os bits que não fazem parte da rede deverão ser iguais a 1.

Por exemplo: se a rede for 192.168.32.0/22, significa dizer que do octeto x os 3 últimos bits não fazem parte da rede e, portanto, **deverão ser iguais a 1**.

Nesse exemplo, portanto, x seria igual a 35 (0010.0000 + 0000.0011)

b) y deverá ser sua posição na chamada na turma mais 200

Exemplo: Considerando o item anterior e se você for o primeiro na chamada, seu IP deverá ser 192.168.35.201

```
osboxes@luizsilva: ~
File Edit Tabs Help
osboxes@luizsilva:~$ sudo ifconfig enp0s3 192.168.40.220
sudo: unable to resolve host luizsilva: Connection refused
osboxes@luizsilva:~$ sudo ifconfig
inet6 addr: fe80::a00:27ff:feec:61d/64 Scope:Link
         UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1
         RX packets:2257 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
         TX packets:104 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
         collisions:0 txqueuelen:1000
         RX bytes:289344 (289.3 KB)
                                  TX bytes:21196 (21.1 KB)
         Link encap:Local Loopback
lo
         inet addr:127.0.0.1 Mask:255.0.0.0
         inet6 addr: ::1/128 Scope:Host
UP LOOPBACK RUNNING MTU:65536 Metric:1
         RX packets:1228 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
         TX packets:1228 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
         collisions:0 txqueuelen:1000
         RX bytes:96556 (96.5 KB) TX bytes:96556 (96.5 KB)
osboxes@luizsilva:~$
```

Para alterar o ip da máquina basta utilizar o ifconfig colocando a interface de rede seguido do novo ip, para colocar o novo ip era necessário mudar o pnúltimo octeto para 40

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

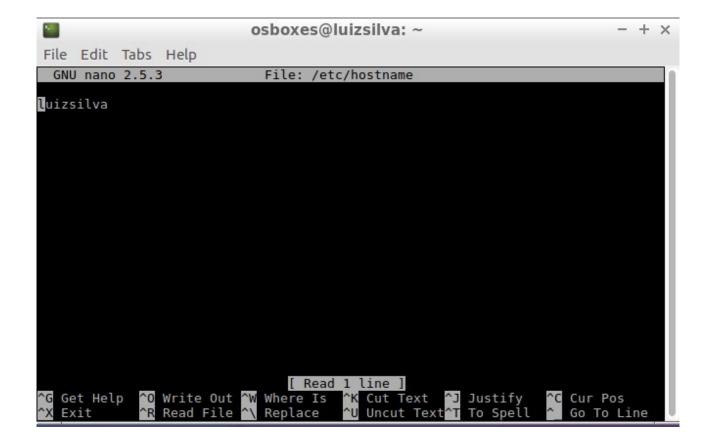
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

e o último seria 200 + número da chamada que no meu caso era o número 20, ou seja, o novo ip seria 192.168.40.220

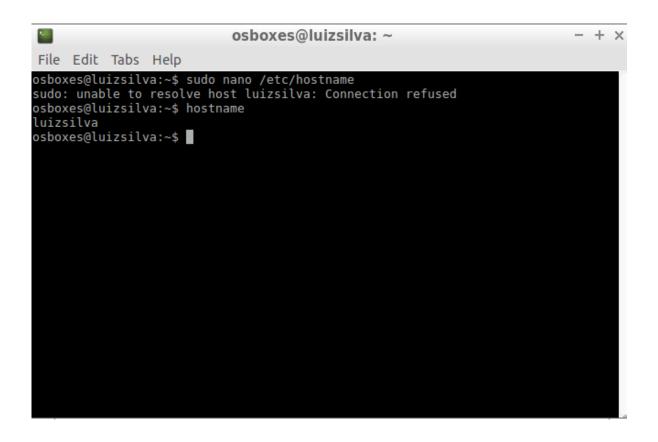
6. Modifique o arquivo /etc/hostname para que a máquina tenha seu nome seguido do último nome.

Exemplo: Para "Bruno Policarpo Toledo Freitas" o nome da máquina deverá ser ser brunofreitas.

Para mudar o nome do hostname, basta utilizar o editor texto nano seguido do caminho para o arquivo, já dentro do editor é só trocar o nome que no meu caso foi luizsilva de é só salvar e reiniciar a máquina, que o nome será trocado.



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Disciplina de Sistemas Operacionais
Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas



7. Adicione no arquivo /etc/hosts todas as máquinas dos seus colegas.

Para adicionar novas máquinas ao arquivo host basta utilizar novamente o nano passando como parâmetro o caminho do arquivo e depois é só adicionar o ip e o nome do host dos colegas.

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

```
osboxes@luizsilva: ~
File Edit Tabs Help
 GNU nano 2.5.3
                              File: /etc/hosts
127.0.0.1
                localhost
192.168.40.226
                pedrosilva
192.168.40.203
                arthurcorguinha
127.0.1.1
                osboxes
# The following lines are desirable for IPv6 capable hosts
        ip6-localhost ip6-loopback
fe00::0 ip6-localnet
ff00::0 ip6-mcastprefix
ff02::1 ip6-allnodes
ff02::2 ip6-allrouters
                               [ Read 11 lines ]
                Write Out ^W
                                                     ^J Justify
Get Help
                             Where Is
                                                                     Cur Pos
                                          Cut Text
                Read File
                             Replace
                                           Uncut Text
                                                        To Spell
                                                                     Go To Line
```

8. Execute um ping para as máquinas dos colegas que estão a sua esquerda e direita por nome da máquina. Você conseguiu? Se não, corrija-os até conseguir ...

Para pingar nos colegas, basta utilizar o comando ping seguido do nome do host, o mesmo adicionado no arquivo hosts do execício anterior. Eu pinguei no Pedro Silva e no Pedro Henrique Labrador.

```
osboxes@luizsilva: ~ - + x

File Edit Tabs Help

osboxes@luizsilva:~$ ping pedrolabrador

PING pedrolabrador (192.168.40.227) 56(84) bytes of data.

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=1 ttl=64 time=0.666 ms

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=2 ttl=64 time=0.683 ms

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=3 ttl=64 time=0.690 ms

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=4 ttl=64 time=0.690 ms

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=5 ttl=64 time=0.674 ms

64 bytes from pedrolabrador (192.168.40.227): icmp_seq=6 ttl=64 time=0.673 ms

^C

--- pedrolabrador ping statistics ---

6 packets transmitted, 6 received, 0% packet loss, time 5113ms

rtt min/avg/max/mdev = 0.6666/0.691/0.760/0.031 ms

osboxes@luizsilva:~$

■
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

```
osboxes@luizsilva: ~ - + x

File Edit Tabs Help
osboxes@luizsilva:~$ ping pedrosilva
PING pedrosilva (192.168.40.226) 56(84) bytes of data.
64 bytes from pedrosilva (192.168.40.226): icmp_seq=1 ttl=64 time=0.582 ms
64 bytes from pedrosilva (192.168.40.226): icmp_seq=2 ttl=64 time=0.649 ms
64 bytes from pedrosilva (192.168.40.226): icmp_seq=3 ttl=64 time=0.663 ms
64 bytes from pedrosilva (192.168.40.226): icmp_seq=4 ttl=64 time=0.646 ms
64 bytes from pedrosilva (192.168.40.226): icmp_seq=5 ttl=64 time=0.750 ms
^C
--- pedrosilva ping statistics ---
5 packets transmitted, 5 received, 0% packet loss, time 4067ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.582/0.658/0.750/0.053 ms
osboxes@luizsilva:~$
```

9. Execute um *ping* com broadcast para a rede. Você obteve respostas de quantas máquinas de todos os colegas? Se não, descubra o que está errado (provavelmente com eles ...) e corrija-os.

```
osboxes@luizsilva: ~ - + ×

File Edit Tabs Help
osboxes@luizsilva:~$ ping -b 192.168.40.255
WARNING: pinging broadcast address
PING 192.168.40.255 (192.168.40.255) 56(84) bytes of data.
^C
--- 192.168.40.255 ping statistics ---
2 packets transmitted, 0 received, 100% packet loss, time 1001ms
osboxes@luizsilva:~$ 

Osboxes@luizsilva:~$
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

Para executar o ping no broadcast é mesmo procedimento do exercício número 4, porém no exercício 9 seria outro ip de broadcast.